



COMO FAZER O
DESCARTE CORRETO

DE RESÍDUOS EM SUA CASA



É importante diminuir a quantidade de resíduos eliminados por ano. Mas mesmo quem faz o possível para reaproveitar também descarta itens todos os dias. Então, além de reduzir o volume descartado, pense no ciclo por completo, ou seja, em como ele pode ser reciclado.

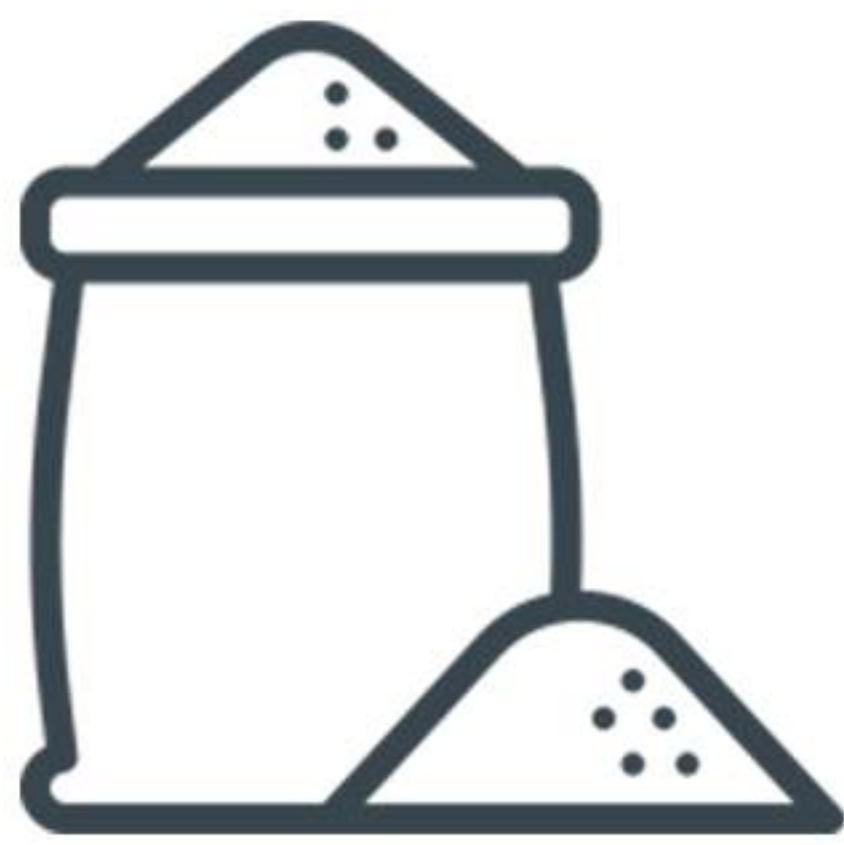
VOCÊ É A PEÇA-CHAVE PARA QUE SEUS RESÍDUOS CHEGUEM A RECICLAGEM. VOCÊ TEM FEITO A SUA PARTE?

É fundamental ter um programa de coleta seletiva na cidade, pois facilita o trabalho de coletores e cooperativas, além de proporcionar mais segurança a todos os envolvidos.

Quer colaborar para uma vida mais saudável? O Movimento Plástico Transforma criou este e-book com o que é preciso saber para realizar o descarte correto de resíduos na sua casa. Boa leitura!

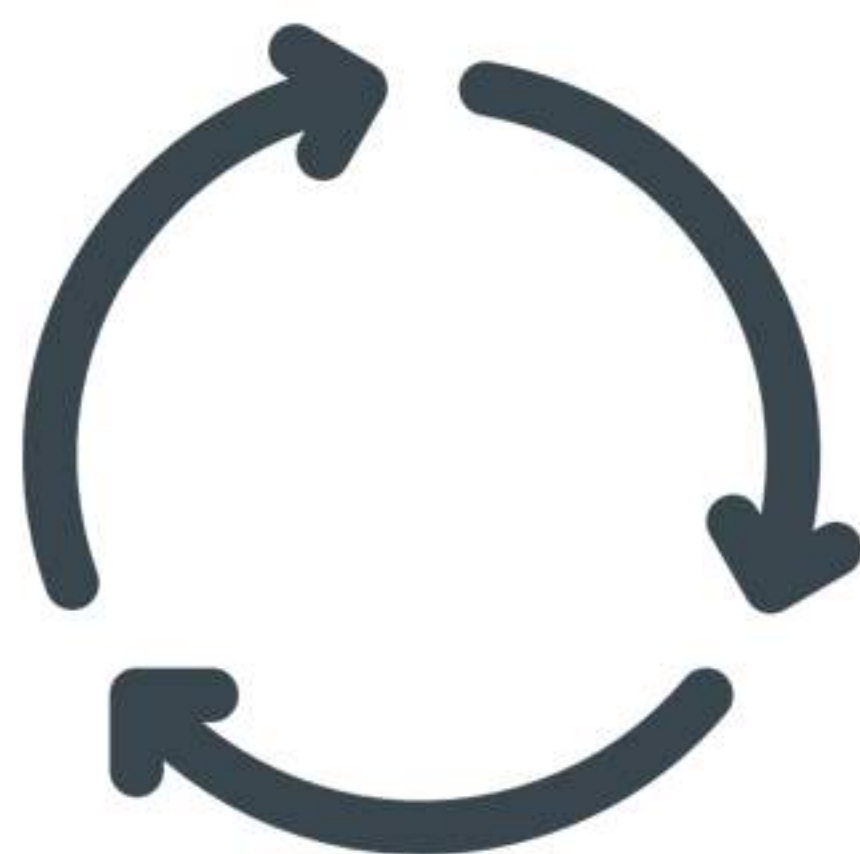
Reduzindo os resíduos

Reduzir a quantidade de material descartado também é uma forma de contribuir para a cadeia de reciclagem. Veja nossas dicas:



COMPRA A GRANEL

As sacolas usadas para levar o produto podem ser reaproveitadas em casa. Além disso, é mais econômico para o consumidor.



REUTILIZE O QUE PUDER:

Boa parte dos resíduos pode ser aproveitada em casa. Recipientes plásticos podem virar porta-trecos, por exemplo.



GUARDE ITENS:

Potes plásticos podem ser utilizados para armazenar vários tipos de alimentos na despensa e na geladeira;



COMPRE ITENS MAIORES:

se você utiliza muito xampu ou sabonete líquido, por exemplo, vale a pena comprar embalagem com 500mL em vez de 200mL.



REUSE SACOLAS PLÁSTICAS

caso você receba ou adquira sacolas plásticas, utilize-as nas lixeiras de casa ou para armazenar diversos outros tipos de produtos;

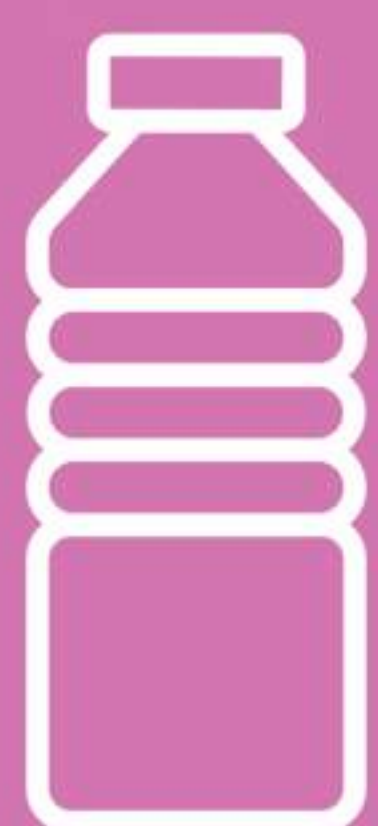


APROVEITE OS ALIMENTOS:

cascas, talos, folhas e até algumas sementes podem ser aproveitados em receitas. Os resíduos orgânicos também são ótimos para adubar plantas.

SEPARANDO OS RESÍDUOS

Antes de começar a separar, é preciso conhecer as três principais categorias de resíduos domésticos existentes:



SECO OU RECICLÁVEL:

plásticos, papéis, metais e vidros;



ORGÂNICO:

restos de alimentos, como cascas de frutas, borra de café e ovos;



ÚMIDO E NÃO PERIGOSO:

não pode ser reciclado ou reaproveitado. Inclui papel parafinado ou metalizado, fita crepe, fotos, etiquetas e adesivos;



ÚMIDO E PERIGOSO:

além de não ser reciclável, ainda pode causar danos à saúde humana. Remédios vencidos, pilhas e eletrônicos são alguns deles.



RESÍDUO PERIGOSO DEVE FICAR FORA DA LIXEIRA

O resíduo perigoso não pode ser apenas separado e descartado. **Caso pare em aterros sanitários e lixões, a contaminação do solo e da água pode trazer inúmeros prejuízos à saúde humana.**

No caso dos eletrônicos — mouse, pilha, notebook, televisor, celular —, existe a opção de procurar a empresa fabricante, pois a Política Nacional de Resíduos Sólidos exige que ela esteja à disposição para recolher esse material e fazer o descarte correto, ou os Pontos de Entrega Voluntária (PEV) disponíveis em locais como lojas de produtos para construção e outros. Os medicamentos vencidos ou as embalagens podem ser entregues em farmácias que possuam PEVs específicos para essa finalidade ou em postos de saúde.

Onde descartar corretamente:

Medicamentos

Eletrônicos



O QUE PODE SER RECICLADO

Os resíduos recicláveis como papel, vidro, plástico e metal, devem ser limpos ou lavados (com água de reuso da lavagem de louças, por exemplo) e acondicionados todos juntos em uma sacola separada dos resíduos orgânicos (úmidos) para não contaminá-los.

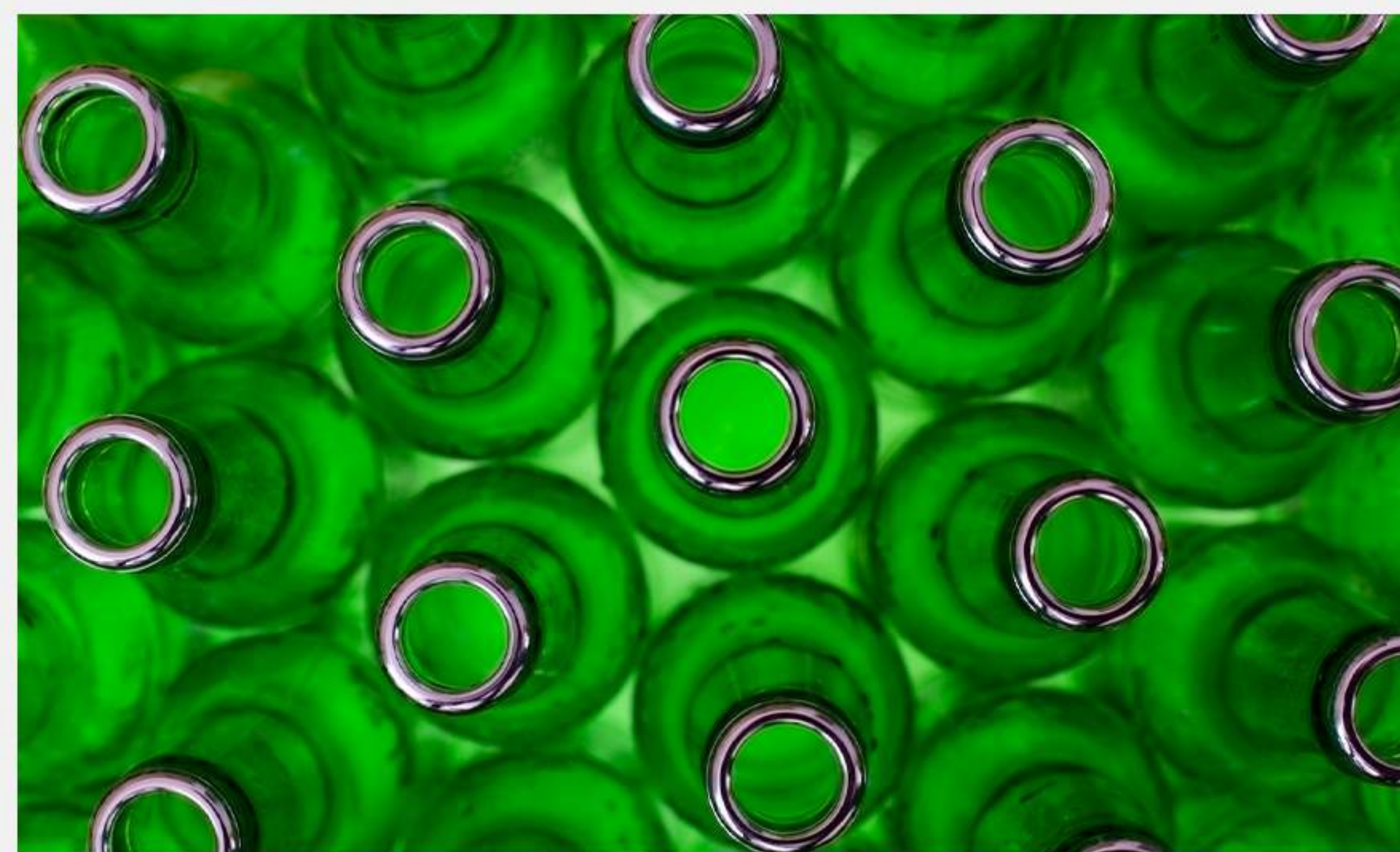
PLÁSTICO

Tubos de PVC, brinquedos, frascos diversos, caneta (sem a tinta), garrafas PET, sacos e sacolas, tampas, baldes, embalagens em Isopor®, copos;



VIDRO

Vidros temperados planos, como box de banheiro; potes de conserva e frascos vazios, garrafas e copos, embalagens, cacos (protegidos para evitar acidentes)



PAPEL

Papéis de escritório, caixas de papelão, folhas de caderno, envelopes, cartolinas, cartazes, revistas, jornais.



METAL

Papel alumínio limpo, tampas, panelas sem cabo, enlatados, ferragens, embalagens de aerossóis, talheres, arames, chapas, pregos, canos, cobre, latas



COMO LAVAR OS RESÍDUOS

Não há mistério: basta usar água, de preferência de reuso, e sabão. Eles precisam estar limpos e secos para não formar colônias de microrganismos e se tornar vetores de doenças. Além disso, respeitamos o trabalho tão importante dos catadores ao limpar os resíduos que depois serão manuseados em uma cooperativa, por exemplo!

DESCARTANDO OS RESÍDUOS

Todos os resíduos orgânicos que não puderem ser aproveitados (restos de alimentos, absorventes e papel higiênico, por exemplo) devem ser colocados em sacos separados dos outros resíduos.

Entre os resíduos recicláveis, papéis devem estar secos e não podem ser amassados, somente dobrados. Já os vidros, sobretudo os quebrados, devem ser colocados em embalagens ou caixas para evitar acidentes.



LÂMPADAS FLUORESCENTES

A lâmpada fluorescente contém mercúrio, uma **substância altamente tóxica** que pode danificar desde os pulmões até funções cognitivas. Para fazer o descarte correto, envolva todas as lâmpadas usadas em um saco plástico resistente ou caixa e leve-as a um local autorizado.

Se a lâmpada quebrar, **afaste crianças e animais do recinto, além de não deixar ninguém tocar no material quebrado**. Abra portas e janelas, coloque luvas e máscaras para, aí sim, remover os resíduos.

ÓLEO DE COZINHA

Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), 1 litro de óleo jogado pelo ralo é **capaz de contaminar cerca de 25 mil litros de água**.

Para evitar esse problema, **aguarde o óleo esfriar, acondicione em garrafas PET e leve para empresas e ONGs** especializadas nesse descarte.

PILHAS E BATERIAS

Como esse material é **altamente tóxico quando descartado de maneira incorreta**, coloque pilhas e baterias em uma caixa de papelão forrada com jornal.

Caso você não consiga ter contato com a empresa fabricante, há também locais de coleta apropriados. Alguns shoppings contam com postos de coleta que fazem esse serviço.

LEVANDO A COOPERATIVAS

Se a prefeitura de sua cidade não disponibiliza o serviço de coleta seletiva porta a porta, que tal você mesmo procurar as cooperativas da sua cidade?

Além de ter mais garantia de que o material será destinado corretamente, você ainda incentiva o trabalho dos profissionais e ajuda a economia local!



CONCLUSÃO

Viu como fazer o descarte correto pode transformar a rotina da sua casa, cidade — e até mesmo do planeta — para melhor? Afinal, por menor que possa parecer, toda mudança nesse sentido traz benefícios. E seus hábitos mais sustentáveis podem influenciar familiares, amigos e vizinhos, formando uma corrente do bem.

Com o descarte correto, você aprende o que pode ou não ser reciclado, valoriza o trabalho dos coletores e ajuda a economia local ao facilitar a atuação das cooperativas.

Conte com as iniciativas do Movimento Plástico Transforma para colocar esse projeto em prática!

SOBRE O MOVIMENTO PLÁSTICO TRANSFORMA

A iniciativa desenvolve ações educativas produzindo conteúdo que desmistifica o plástico, reforçando sua importância como catalisador de inovações, como redutor de custos para a indústria e o consumidor, como matéria-prima reaproveitável e como fonte de renda para milhões de famílias em todo o mundo.

Desde sua criação, o Movimento:

- desenvolveu a Estação Plástico Transforma, no Parque KidZania (Shopping Eldorado), onde as crianças puderam aprender sobre as etapas de separação, moagem, lavagem e granulação do plástico produzindo um brinde divertido;
- coletou copos descartáveis na Corrida de São Silvestre, em 3 edições, reciclou e transformou em lixeiras, caixas organizadoras e mobiliário infantil, que foram doadas a instituições de ensino;
- uniu-se ao Recicla Orla, projeto de sustentabilidade da Orla Rio com a Pólen, para limpar a Praia do Leme, recolhendo 80 kg de resíduos;

